

Pensar em Tempos de Não-Pensamento

Rui Pereira

III Encontro - De Famicão para o Mundo:
Questões do Tempo Presente: dos estigmas aos Direitos Humanos

Fundação Cupertino de Miranda 17.09.2022



Rui Pereira (Sines, 1963) é professor na Universidade Lusófona do Porto e integra o quadro de investigadores do Centro de Estudos Comunicação e Sociedade, da Universidade do Minho, instituição pela qual é doutorado em Sociologia da Comunicação e da Informação.

Trabalha filosofia em regime de Cursos Livres na Universidade do Autodidata e da Terceira Idade do Porto (UATIP) bem como com adultos, crianças e jovens no âmbito dos Gambozinos Associação Cultural (Porto). Possui formação de pós-graduação em Filosofia (Teoria da Argumentação – Filosofia da Linguagem – Universidade do Minho) e Pensamento Crítico (Filosofia Prática - Faculdade de Letras da Universidade do Porto). Foi jornalista durante vinte anos, dos quais os últimos treze no semanário Expresso. No âmbito do jornalismo foi, entre outras distinções, galardoado com o Prémio Gazeta de Revelação. É autor de publicações científicas e académicas, de textos para teatro e para a infância, bem como de diversos trabalhos de ensaio e reportagem, vários dos quais publicados em, ou traduzidos para, espanhol, francês, alemão e italiano.

Obras publicadas na Coleção Poiesis

1. Ricardo Grácio, «*Não percebo poesia*»
2. Rui Alexandre Grácio, *Perspetivismo e Argumentação*
3. Joaquim Braga, *Símbolo e Cultura*
4. Rui Alexandre Grácio, *Filosofia da argumentação*
5. Rui Pereira, *Pensar em tempos de não-pensamento*

«Trata-se (...) de pensar (...) alguns problemas do não-pensamento social e politicamente generalizado em que vivemos, com os efeitos deletérios sobre a ética e as condutas próprias que nos afetam como gente singular e como comunidades humanas. Problemas que não têm origem em qualquer conspiração alienante e não são, sequer, um subproduto inédito da nossa época. As modalidades dos seus enunciados, a sua gramática, essas, sim, são específicas. E as suas incidências sobre nós, que habitamos este tempo e este mundo, parecem assumir uma provavelmente inaudita capacidade de alastramento e, ao mesmo tempo, de ocultação. Dito de outra maneira, se é verdade que existem conspirações, elas serão secundárias, em meu entender, relativamente à imensa comunidade de desinspiração, essa sim, em que parecemos estar atolados».

Apoio da Universidade Lusófona do Porto



Rui Pereira

PENSAR EM TEMPOS DE NÃO-PENSAMENTO

G

Rui Pereira

PENSAR EM TEMPOS DE NÃO-PENSAMENTO

Notas para uma análise do brutal na contemporaneidade

G
GRÁCIO
EDITOR

Mostrar e explorar os modos pelos quais se constroem visibilidades, inteligibilidades e modos de compreensão do mundo. Saber pensar com as ferramentas que, tanto individualmente como em sociedade, utilizamos para fazer com que o mundo se nos mostre. Alimentar a curiosidade e o espanto fundamentais para todos aqueles que, no seu percurso pelo nosso tempo, queiram e procurem exercer o espaço da criatividade que é naturalmente mais nada menos que o espaço possível da sua liberdade. Dar a ver, intuído, seduzir o maior número possível de pessoas para a compreensão das modalidades desse exercício: tal é o objetivo da Coleção Poiesis.





Rui Pereira (Sines, 1963) é professor na Universidade Lusófona do Porto e integra o quadro de investigadores do Centro de Estudos Comunicação e Sociedade, da Universidade do Minho, instituição pela qual é doutorado em Sociologia da Comunicação e da Informação.

Trabalha filosofia em regime de Cursos Livres na Universidade do Autodidata e da Terceira Idade do Porto (UATIP) bem como com adultos, crianças e jovens no âmbito dos Gambozinos Associação Cultural (Porto). Possui formação de pós-graduação em Filosofia (Teoria da Argumentação – Filosofia da Linguagem – Universidade do Minho) e Pensamento Crítico (Filosofia Prática - Faculdade de Letras da Universidade do Porto). Foi jornalista durante vinte anos, dos quais os últimos treze no semanário Expresso. No âmbito do jornalismo foi, entre outras distinções, galardoado com o Prémio Gazeta de Revelação. É autor de publicações científicas e académicas, de textos para teatro e para a infância, bem como de diversos trabalhos de ensaio e reportagem, vários dos quais publicados em, ou traduzidos para, espanhol, francês, alemão e italiano.

Obras publicadas na Coleção Poiesis

1. Ricardo Grácio, «*Não percebo poesia*»
2. Rui Alexandre Grácio, *Perspetivismo e Argumentação*
3. Joaquim Braga, *Símbolo e Cultura*
4. Rui Alexandre Grácio, *Filosofia da argumentação*
5. Rui Pereira, *Pensar em tempos de não-pensamento*

«Trata-se (...) de pensar (...) alguns problemas do não-pensamento social e politicamente generalizado em que vivemos, com os efeitos deletérios sobre a ética e as condutas próprias que nos afetam como gente singular e como comunidades humanas. Problemas que não têm origem em qualquer conspiração alienante e não são, sequer, um subproduto inédito da nossa época. As modalidades dos seus enunciados, a sua gramática, essas, sim, são específicas. E as suas incidências sobre nós, que habitamos este tempo e este mundo, parecem assumir uma provavelmente inaudita capacidade de alastramento e, ao mesmo tempo, de ocultação. Dito de outra maneira, se é verdade que existem conspirações, elas serão secundárias, em meu entender, relativamente à imensa comunidade de desinspiração, essa sim, em que parecemos estar atolados».

Apoio da Universidade Lusófona do Porto



Rui Pereira

PENSAR EM TEMPOS DE NÃO-PENSAMENTO

G

Rui Pereira

PENSAR EM TEMPOS DE NÃO-PENSAMENTO

Notas para uma análise do brutal na contemporaneidade

G
GRÁCIO
EDITOR

Mostrar e explorar os modos pelos quais se constroem visibilidades, inteligibilidades e modos de compreensão do mundo. Saber pensar com as ferramentas que, tanto individualmente como em sociedade, utilizamos para fazer com que o mundo se nos mostre. Alimentar a curiosidade e o espanto fundamentais para todos aqueles que, no seu percurso pelo nosso tempo, queiram e procurem exercer o espaço da criatividade que é naturalmente mais nada menos que o espaço possível da sua liberdade. Dar a ver, interpretar, seduzir o maior número possível de pessoas para a compreensão das modalidades desse exercício: tal é o objetivo da Coleção Poiesis.





Rui Pereira (Sines, 1963) é professor na Universidade Lusófona do Porto e integra o quadro de investigadores do Centro de Estudos Comunicação e Sociedade, da Universidade do Minho, instituição pela qual é doutorado em Sociologia da Comunicação e da Informação.

Trabalha filosofia em regime de Cursos Livres na Universidade do Autodidata e da Terceira Idade do Porto (UATIP) bem como com adultos, crianças e jovens no âmbito dos Gambozinos Associação Cultural (Porto). Possui formação de pós-graduação em Filosofia (Teoria da Argumentação – Filosofia da Linguagem – Universidade do Minho) e Pensamento Crítico (Filosofia Prática - Faculdade de Letras da Universidade do Porto). Foi jornalista durante vinte anos, dos quais os últimos treze no semanário Expresso. No âmbito do jornalismo foi, entre outras distinções, galardoado com o Prémio Gazeta de Revelação. É autor de publicações científicas e académicas, de textos para teatro e para a infância, bem como de diversos trabalhos de ensaio e reportagem, vários dos quais publicados em, ou traduzidos para, espanhol, francês, alemão e italiano.

Obras publicadas na Coleção Poiesis

1. Ricardo Grácio, «*Não percebo poesia*»
2. Rui Alexandre Grácio, *Perspetivismo e Argumentação*
3. Joaquim Braga, *Símbolo e Cultura*
4. Rui Alexandre Grácio, *Filosofia da argumentação*
5. Rui Pereira, *Pensar em tempos de não-pensamento*

«Trata-se (...) de pensar (...) alguns problemas do não-pensamento social e politicamente generalizado em que vivemos, com os efeitos deletérios sobre a ética e as condutas próprias que nos afetam como gente singular e como comunidades humanas. Problemas que não têm origem em qualquer conspiração alienante e não são, sequer, um subproduto inédito da nossa época. As modalidades dos seus enunciados, a sua gramática, essas, sim, são específicas. E as suas incidências sobre nós, que habitamos este tempo e este mundo, parecem assumir uma provavelmente inaudita capacidade de alastramento e, ao mesmo tempo, de ocultação. Dito de outra maneira, se é verdade que existem conspirações, elas serão secundárias, em meu entender, relativamente à imensa comunidade de desinspiração, essa sim, em que parecemos estar atolados».

Apoio da Universidade Lusófona do Porto



Rui Pereira

PENSAR EM TEMPOS DE NÃO-PENSAMENTO

G

Rui Pereira

PENSAR EM TEMPOS DE NÃO-PENSAMENTO

Notas para uma análise do brutal na contemporaneidade

G
GRÁCIO
EDITOR

Mostrar e explorar os modos pelos quais se constroem visibilidades, inteligibilidades e modos de compreensão do mundo. Saber pensar com as ferramentas que, tanto individualmente como em sociedade, utilizamos para fazer com que o mundo se nos mostre. Alimentar a curiosidade e o espanto fundamentais para todos aqueles que, no seu percurso pelo nosso tempo, queiram e procurem exercer o espaço da criatividade que é naturalmente mais nada menos que o espaço possível da sua liberdade. Dar a ver, interpretar, seduzir o maior número possível de pessoas para a compreensão das modalidades desse exercício: tal é o objetivo da Coleção Poiesis.



June-November 2020
François du Cluzel



Rui Pereira (Sines, 1963) é professor na Universidade Lusófona do Porto e integra o quadro de investigadores do Centro de Estudos Comunicação e Sociedade, da Universidade do Minho, instituição pela qual é doutorado em Sociologia da Comunicação e da Informação.

Trabalha filosofia em regime de Cursos Livres na Universidade do Autodidata e da Terceira Idade do Porto (UATIP) bem como com adultos, crianças e jovens no âmbito dos Gambozinos Associação Cultural (Porto). Possui formação de pós-graduação em Filosofia (Teoria da Argumentação – Filosofia da Linguagem – Universidade do Minho) e Pensamento Crítico (Filosofia Prática - Faculdade de Letras da Universidade do Porto). Foi jornalista durante vinte anos, dos quais os últimos treze no semanário Expresso. No âmbito do jornalismo foi, entre outras distinções, galardoado com o Prémio Gazeta de Revelação. É autor de publicações científicas e académicas, de textos para teatro e para a infância, bem como de diversos trabalhos de ensaio e reportagem, vários dos quais publicados em, ou traduzidos para, espanhol, francês, alemão e italiano.

Obras publicadas na Coleção Poiesis

1. Ricardo Grácio, «*Não percebo poesia*»
2. Rui Alexandre Grácio, *Perspetivismo e Argumentação*
3. Joaquim Braga, *Símbolo e Cultura*
4. Rui Alexandre Grácio, *Filosofia da argumentação*
5. Rui Pereira, *Pensar em tempos de não-pensamento*

«Trata-se (...) de pensar (...) alguns problemas do não-pensamento social e politicamente generalizado em que vivemos, com os efeitos deletérios sobre a ética e as condutas próprias que nos afetam como gente singular e como comunidades humanas. Problemas que não têm origem em qualquer conspiração alienante e não são, sequer, um subproduto inédito da nossa época. As modalidades dos seus enunciados, a sua gramática, essas, sim, são específicas. E as suas incidências sobre nós, que habitamos este tempo e este mundo, parecem assumir uma provavelmente inaudita capacidade de alastramento e, ao mesmo tempo, de ocultação. Dito de outra maneira, se é verdade que existem conspirações, elas serão secundárias, em meu entender, relativamente à imensa comunidade de desinspiração, essa sim, em que parecemos estar atolados».

Apoio da Universidade Lusófona do Porto



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA
DO PORTO

www.ruigracio.com

ISBN 978-989-54513-0-2



9 789895 451302

Rui Pereira

PENSAR EM TEMPOS DE NÃO-PENSAMENTO

Rui Pereira

PENSAR EM TEMPOS DE NÃO-PENSAMENTO

*Notas para uma análise do brutal
na contemporaneidade*



GRÁCIO
EDITOR

Mostrar e explorar os modos pelos quais se constroem visibilidades, inteligibilidades e modos de compreensão do mundo. Saber pensar com as ferramentas que, tanto individualmente como em sociedade, utilizamos para fazer com que o mundo se nos mostre. Alimentar a curiosidade e o espanto fundamentais para todos aqueles que, no seu percurso pelo nosso tempo, queiram e procurem exercer o espaço da criatividade que é na verdade mais nada menos que o espaço possível da sua liberdade. Dar a ver, intuído, seduzir o maior número possível de pessoas para a compreensão das modalidades desse exercício: tal é o objetivo da Coleção Poiesis.